

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PELO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: PRISCILA DE OLIVEIRA SOARES ROCHA (Relator)

HERICA EMILIA FÉLIX DE CARVALHO

INEZ SAMPAIO NERY

BENEVINA MARIA VILAR TEIXEIRA NUNES

ANDREIA RODRIGUES MOURA DA COSTA VALLE

ISRAELSON MAYKON DE MOURA ROCHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Medicina Tradicional e Complementar é amplamente utilizada em todo o mundo e, para milhões de pessoas, os tratamentos e práticas tradicionais representam a principal fonte de cuidados de saúde e às vezes, a única. No Brasil a atenção primária se apresenta como estratégia prioritária para a implementação e organização das Práticas Integrativas e Complementares considerando o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural. Objetivos: Sintetizar a produção do conhecimento relacionada ao uso de práticas integrativas pelos enfermeiros no âmbito da atenção primária a saúde entre os anos de 2012 a 2016. Metodologia: Estudo do tipo revisão integrativa fundamentado em seis etapas. Para a estruturação da pergunta de pesquisa: Qual produção científica acerca do uso de práticas integrativas pelos enfermeiros no âmbito da atenção primária a saúde no período de 2012 a 2016?, adotou-se a estratégia PICo, onde P é a população a ser estudada (Enfermeiro), I é o interesse da pesquisa (Práticas Integrativas e Complementares) e Co é o contexto em que se insere a pesquisa (Atenção Básica). Para a busca dos artigos bases de dados foram utilizados a combinação dos descritores e palavras-chave nas bases LILACS, MEDLINE, CINAHL, seguidos dos operadores booleanos OR e AND somados aos critérios de inclusão: abordar a prescrição de práticas integrativas e complementares pelos enfermeiros na atenção primária à saúde, publicados integralmente nos idiomas inglês, espanhol e português, no período de 2012 a 2016. O recorte temporal justifica-se pela necessidade de reunir as mais atuais publicações acerca da temática. Resultados: Após análise crítica, elencou-se cinco artigos que resultaram em duas categorias: Conhecimento e aplicabilidades das práticas integrativas e complementares pelos enfermeiros da Atenção Primária à saúde e Dificuldades encontradas para a utilização das práticas integrativas e complementares no serviço de saúde. Conclusão: Existem ainda dificuldades na aplicação e implementação das práticas integrativas e complementares no âmbito da atenção primária à saúde, necessitando maiores investimento na estrutura física do serviço de saúde, maior disponibilidade de insumos, incentivar os estudantes nas universidades a se aproximarem do tema, e investimentos em capacitação profissional. Existe também a necessidade de inserção da população nas discussões referentes ao uso dessas práticas.